

G. DE PURUCKER

***FUNDAMENTALS OF THE ESOTERIC PHILOSOPHY* pp. 331-32**

OS FUNDAMENTOS DA FILOSOFIA ESOTÉRICA

(A tradução em português desta obra está em preparação)

Tome qualquer universo ou Hierarquia como um exemplo da regra geral. Qualquer universo está cheio de seres que encontram sua origem e estabelecem sua ascensão na Cúpula, o Pináculo, a Semente em outro sentido, que é, por assim dizer, o deus daquela Hierarquia; e este deus, no início de qualquer período de manifestação, este Ser espiritual, elementar, projeta de si mesmo, ou lança de si mesmo, evolui de si mesmo, traz à tona, uma série multitudinária de hierarquias consistindo de seres menores ou inferiores; seres menores em espiritualidade e dignidade do que ele mesmo. Eles são, por assim dizer, os pensamentos que o Deus ou 'Pensador Cósmico Primitivo' pensa. Tomemos o exemplo de um ser humano pensante, como uma analogia. Ele raciocina em pensamentos. Cada pensamento tem sua própria vida, cada pensamento tem sua própria essência, cada um tem seu próprio rumo a seguir. Cada pensamento é baseado em uma vibração particular, por assim dizer, usando palavras comuns a nossa compreensão de hoje. Cada um tem seu swabhāva, sua particularidade ou natureza essencial intrínseca, que é sua individualidade.

Portanto, esta Cúpula da Hierarquia 'produz pensamentos'. Não quero dizer que esta Cúpula seja um ser humano ou um ser de Deus, que pensa como nós. A figura aqui utilizada é apenas uma analogia. Como um homem produz pensamentos, e assim preenche sua atmosfera ao seu redor com estes seres vivos, estes mensageiros alados chamados pensamentos, assim o Ser Primordial Elementar, a Cúpula, a Semente, o Primeiro a sair do seio da Mãe infinita, lança de si mesmo estas partes de si mesmo; estas agregações monádicas, estes 'pensamentos' cósmicos.

E quais são essas primeiras emanações? Eles são o que a Antiga Sabedoria chamava de deuses. E esses deuses, por sua vez, enviam de si mesmos outras séries numerosas de seres menores do que eles - menores em dignidade, grandeza e compreensão. E essas emanações ou evoluções secundárias são as *mônadas*. E essas mônadas, à medida que seguem seu caminho descendo o arco sombrio, no início de um manvantara, por sua vez, lançam de si mesmas, de maneira idêntica e na mesma linha de ação, outras entidades menores que elas, formando Hierarquias ainda mais externas, inteligências mais materiais; e essas emanações terciárias são as *almas*. E as almas, à medida que seguem seu caminho para baixo, exatamente como seus progenitores superiores o fizeram, lançadas de si mesmas, refletidas de si mesmas, enviam de si mesmas, evoluem de si mesmas, seres ainda menores em sabedoria e espiritualidade e dignidade e poder do que eles. E esses são os *átomos* - mas não o átomo físico. Vamos expulsar essa ideia de nossas mentes instantaneamente. Os átomos da ciência física são, na verdade, agregações moleculares de elementos atômicos apenas, existindo na fronteira do plano astral.